

“Turno da fome” continua

Pela previsão de matrícula da Fundação Educacional pelo menos quatro mil 456 alunos devem estudar no turno intermediário, conhecido como turno da fome. Segundo a diretora da Fundação a intenção era acabar com o turno, mas cresceu muito o número de alunos, além do problema das reformas que vão acontecer ao longo do ano, limitando a utilização das salas de aula. Mesmo o Gama, que nunca precisou usar o turno da fome, já está com duas escolas atendendo neste horário. Segundo Malva, houve um crescimento de pelo menos oito mil estudantes nesta satélite, o que obrigou a criação do horário da fome”.

A Ceilândia vai abrigar o maior número de estudantes no turno intermediário. Pela estimativa cerca de 21 escolas vão precisar utilizá-lo para atender pelo menos 10 mil estudantes. Planaltina também vai precisar usar o turno em pelo menos oito escolas urbanas, atendendo dois mil alunos e uma na zona rural para atender 200 estudantes. O

Plano Piloto vai atender também no turno intermediário em pelo menos duas escolas, uma no Paranoá e outra no Setor de Indústria para abrigar cerca de 1 mil crianças.

A única regional que pela previsão de matrícula não vai precisar do “turno da fome” é Brazlândia. Em Taguatinga ele será usado em pelo menos quatro escolas, atendendo cerca de 490 crianças. Em Sobradinho a previsão é de uma escola com 180 alunos e no Núcleo Bandeirante e Guará, também uma escola vai ter o turno para 180 estudantes.

As próximas escolas que começarão a ser reformadas pela Fundação e que poderão usar o turno intermediário porque vai ter salas e até galpões interditados são, Caseb, Escola Normal de Brasília, Jardim de infância do Cruzeiro, Escola Classe 2 do Gama, Escola Classe 28 de Taguatinga, Centro de Ensino 5 de Taguatinga, Centro de Ensino 7 e Escola Classe 16 da Ceilândia, além da Escola Classe 01 de Brazlândia.